



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

ASSUNTO: Pergunta Parlamentar n.º 637/XIV/1ª de 20 de dezembro 2019, formulada pelos Senhores Deputados José Cesário, Carlos Alberto Gonçalves, Sara Madruga da Costa, Paulo Neves e Helga Correia, do Grupo Parlamentar do PSD.

Cara Catarina,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar mencionada em epígrafe, informar V. Exa. do seguinte:

1. O Governo tem acompanhado com particular atenção a situação socioeconómica em que vive a comunidade portuguesa e lusodescendente residente na Venezuela. As numerosas visitas realizadas por membros do Governo Português, no decurso da anterior legislatura, foram acompanhadas de um importante reforço dos serviços e apoios consulares, tendo em vista a prestação de um apoio mais eficaz à nossa comunidade.

Este **reforço dos serviços consulares** traduziu-se, designadamente, nas seguintes medidas:

- A contratação de 6 novos elementos para os Consulados Gerais de Caracas e de Valencia;
- Entre 2016 e 2018, foi decidido não se proceder à atualização dos valores correspondentes ao pagamento de emolumentos consulares;
- Em outubro de 2018, o Governo determinou a isenção total de pagamento de emolumentos consulares – o que se traduziu numa muito relevante poupança para as famílias, com especial relevo para os cidadãos mais carenciados, chegando o valor total de emolumentos não cobrados a cerca de 14 milhões de euros;

No que toca aos **apoios sociais prestados pelo Estado aos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro**, permitimo-nos partilhar os seguintes dados relativos à concessão do Apoio Social a Emigrantes Carenciados das Comunidades Portuguesas (ASEC-CP):



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Ano	Número de Beneficiários	Montante total atribuído
2017	2	3.000 euros
2018	11	18.939 euros
2019	17	27.650 euros
TOTAL	30	49.589 euros

A subida do número de beneficiários deve-se, essencialmente, à publicação do Despacho Conjunto MTSSS/MNE n.º 7421/2017, de 23 de agosto, que procedeu à flexibilização das regras atualmente em vigor.

Relativamente ao Apoio Social aos Idosos Carenciados das Comunidades Portuguesas (ASIC-CP), partilham-se os seguintes dados:

Ano	Número de Beneficiários	Montante total atribuído
2017	71	199.975 euros
2018	58	178.219 euros
2019	57	153.786 euros

Importa ainda referir que a alteração dos valores de referência e do valor mínimo do ASIC-CP (estando a decorrer o processo de revisão) fará com que este apoio venha a abranger um número de beneficiários mais elevado no futuro, designadamente entre a comunidade portuguesa na Venezuela.

As medidas descritas estão sujeitas à avaliação constante pelos representantes consulares e diplomáticos portugueses na Venezuela. A implementação destas medidas de apoio aos nossos cidadãos carenciados será ainda objeto de verificação no terreno pela Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas em visita que fará à Venezuela, estando previsto que esta tenha lugar nos primeiros meses de 2020.

2. Por via do Despacho Conjunto MTSSS/MNE n.º 7421/2017, de 23 de agosto, os cidadãos portugueses residentes na Venezuela encontram-se dispensados da apresentação de documentos de prova para a instrução de candidaturas ao ASEC-CP.



3. O acesso e melhoria da informação à comunidade portuguesa sobre os apoios disponíveis tem sido uma prioridade assumida pelo Governo. Em 2018, foi lançada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, em particular pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o **Roteiro Social**, com o objetivo de proceder ao levantamento das necessidades dos portugueses e lusodescendentes em toda a Venezuela, designadamente nos locais mais distantes das nossas representações consulares. Este levantamento foi realizado pela Embaixada de Portugal em Caracas e a rede consular portuguesa na Venezuela. O Roteiro Social na Venezuela teve início em julho de 2018 e terminou em outubro do mesmo ano, tendo passado pelos 23 estados do país.

Por outro lado, para garantir maior eficácia na transmissão de informação e prestação de melhores serviços à comunidade portuguesa, foram reforçados os meios de **apoio aos cônsules honorários** de Portugal na Venezuela. Atualmente, a rede consular na Venezuela inclui 10 Cônsules Honorários, que abrangem 8 Estados da Venezuela (Barcelona - Anzoátegui; Barquisimeto - Lara; Ciudad Guyana/Puerto Ordaz - Bolívar; Los Teques - Miranda; Maracaibo - Zulia; Maracay - Aragua; Mérida - Mérida; Porlamar (Margarita) - Nueva Esparta; Punto Fijo - Fálcon; San Cristóbal - Táchira).

Importa também referir que, para um apoio mais próximo e eficaz dos portugueses e lusodescendentes que residem mais longe de Caracas e de Valencia (onde se situam os Consulados-Gerais de Portugal), foi determinado o **reforço das permanências consulares**, que, entre 2018 e 2019, duplicaram em número, passando de 11 para 22 sessões de atendimento consular, registando ainda um crescimento de 77% do número de atos consulares realizados (de 2444 para 4318 atos consulares).

O contacto e apoio à comunidade portuguesa na Venezuela abrange também os **cidadãos nacionais que se encontram detidos** naquele país. O apoio prestado assume a forma de envio de encomendas por via da mala diplomática. Em 2017, foram enviados 20 volumes por mala diplomática para 7 nacionais carenciados detidos na Venezuela, contendo produtos alimentares e de higiene. Em 2018, foram enviados 30 volumes por mala diplomática para 7 nacionais carenciados detidos, com produtos alimentares, de higiene, roupas/sapatos. Em 2019, foram enviados 51 volumes por mala diplomática para 4 nacionais carenciados detidos na Venezuela com produtos alimentares, higiene, papelaria, roupas e sapatos.

4. Foi já renovado o programa de apoio médico aos portugueses e lusodescendentes na Venezuela, até ao final de 2020, através do reforço de verbas. Este programa funciona desde abril de 2019, em quatro localizações distintas (Caracas, Los Teques, Valência e Maracay). Os últimos dados disponíveis, de novembro de 2019, indicam que foram já atendidos 970 utentes ao abrigo deste programa.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Relativamente ao fornecimento de medicamentos, entre 2017 e 2019 foram enviadas para a Venezuela 1,7 toneladas de medicamentos, doadas por empresas farmacêuticas portuguesas.

5. As associações e centros portugueses na Venezuela podem solicitar apoio financeiro do Estado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 124/2017, de 27 de setembro. Acresce que o apoio social aos portugueses mais idosos e carenciados faz parte dos objetivos gerais da política do Governo, sendo a inclusão social um dos eixos prioritários desta política de apoio. Assim, desde 2016, foram atribuídos apoios, num valor superior a 162 mil euros, às seguintes associações.

Ano	Associação	Montante
2016	Associação Mulher Migrante na Venezuela	947,49 €
	Lar Padre Joaquim Ferreira	21.500,00 €
2017	Associação Mulher Migrante na Venezuela	5.000,00 €
	Lar Padre Joaquim Ferreira	15.000,00 €
2018	Associação de Médicos Luso-Venezuelanos na Venezuela	11.498,30 €
	Associação Mulher Migrante na Venezuela	18.994,97 €
	Lar Geriátrico Luso-Venezuelano do Estado de Aráguá	9.610,00 €
2019	Lar Padre Joaquim Ferreira A.C.	38.460,50 €
	Casa Portuguesa do Estado de Aráguá	19.950,00 €
	Lar Geriátrico Luso-Venezuelano do Estado de Aráguá	21.335,97 €



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Afigura-se, neste contexto, importante notar o reforço dos apoios que se verificou entre 2018 e 2019, período em que praticamente duplicaram os montantes atribuídos.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoal.*

A Chefe do Gabinete

Indira Noronha

Indira Noronha

AC/AM